



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3823 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	Carga Horária: 136
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudos pré-saussureanos. A invenção da Linguística Científica. Estruturalismo norte-americano (Mentalismo e Mecanicismo). Estudos pós-saussureanos: os Círculos de Praga, Copenhague e Moscou.

I. Objetivos

OBJETIVOS

- I. Apresentar um panorama geral da "invenção linguística";
- II. Estudar os conceitos-chave do Curso de Linguística Geral;
- III. Problematizar o objeto da linguística à luz dos estudos pós-saussureanos;
- IV. Estudar os fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas, incluindo as concepções de língua e linguagem;
- V. Preparar o aluno para atividades avaliativas, como o ENADE.

II. Programa

PROGRAMA

1. Linguagem, Língua, Linguística
 - 1.1 Breve história dos estudos linguísticos
 - 1.2 O que é linguagem?
 - 1.3 O que é e o que não é linguística: reflexões introdutórias
 - 1.4 Relações entre gramática e Linguística
 - 1.4.1 preconceito linguístico
 - 1.4 Noções sobre o método histórico-comparativo
2. Linguística como ciência da linguagem
 - 2.1 O projeto epistemológico de Saussure
 - 2.2 Princípios gerais do Curso de Linguística Geral
 - 2.2.1 A ciência linguística: objeto, objetivos e métodos
 - 2.2.1 Postulados básicos do CLG: sincronia e diacronia; língua e fala; signo linguístico; sistema e valor; relações sintagmáticas e paradigmáticas;
 - 2.3 Níveis de descrição linguística
3. Depois de Saussure: o funcionalismo na Linguística
 - 3.1 As relações entre sistema e função
 - 3.2 O funcionalismo de Praga.
 - 3.2.1 – Roman Jakobson e as funções da linguagem
 - 3.2.1 – Nicolai Troubetzkoy e o domínio da fonologia
4. Depois de Saussure: os formalismos
 - 4.1 o conceito de Formalismo em Linguística
 - 4.2 Bloomfield e o estruturalismo americano
 - 4.3 Chomsky e o gerativismo

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

As atividades do curso contemplarão:

- > Aulas expositivas e dialogadas;
- > Discussão de leituras;
- > Seminários com debates em sala;
- > Círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina;
- > Trabalhos individuais e em grupo;
- > Pesquisa de campo e bibliográfica.

Essa disciplina possui Prática como Componente Curricular. Em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 6-CEPE/UNICENTRO, de 16 de abril de 2018, estão previstas 40 horas de Prática como Componente Curricular para a disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos. Assim, as aulas terão momentos para reflexão sobre os processos de ensinar e aprender línguas a partir das atividades realizadas em sala de aula.

Tais atividades envolvem:

- > Levantamento e análise de materiais e livros didáticos, buscando observar a organização dos conteúdos sobre variação linguística e preconceito linguístico no ensino básico;
- > Proposição de métodos de aprendizagem ativa e confecção de materiais de apoio pedagógico visando aplicar o conteúdo teórico da disciplina no ensino;
- > Observação de diferentes dimensões da prática educativa, reflexão, registros e resolução de situações-problema inerentes aos processos de ensino e aprendizagem presentes em espaços escolares e não escolares, com a possibilidade de utilização de tecnologias de informação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3823 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	Carga Horária: 136
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta a participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como avaliações escritas (prova semestral, trabalhos de pesquisa, resenhas de textos), trabalhos individuais e em grupos, apresentações orais, exercícios de reflexão linguística, realização de projetos de ensino e/ou de pesquisa, elaboração de materiais didáticos.

A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade, o trabalho reflexivo, a fundamentação das ideias, a correlação de conceitos e inferências, a argumentação e exemplificação e a profundidade dos pontos de vista. A entrega das atividades deve ser realizada na data prevista pelo professor. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

A nota do semestre será resultado da média simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, e o valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas.

Conforme a Resolução 1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art. 48, é prevista a oferta, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de rendimento poderá ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

Em caso de alunos com necessidades especiais, as formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas.

V. Bibliografia

Básica

BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é o como se faz. São Paulo: Loyola, 2007. BIZZOCCHI, Aldo. O fantástico mundo da linguagem. Ciência Hoje, v. 28, n.164, set., 2000, p. 38-45. BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 2000. CAPRISTIANO, Cristiane (Org.) A Ciência Linguística: conceitos básicos. Maringá: Eduem, 2010. (Formação de professores em Letras – EAD, n.3).

FARACO, Carlos Alberto. Estudos pré-saussurianos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (orgs.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. v. 3. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 27-51.

FIORIN, José Luiz. (org.). 5. ed. Introdução à Linguística I: Princípios teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, José Luiz. A linguagem humana: do mito à ciência. In: FORIN, Jose Luiz. (org.). Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013. p. 13-43.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina. (orgs.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. (vol. 3). 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEROY, Maurice. As grandes correntes da Linguística Moderna. Trad. Izidoro Blikstein; José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1971.

MARTIN, R. Para entender a Linguística. São Paulo: Parábola, 2003.

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina. (orgs.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. (vol. 3). 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NEVES, Maria Helena M. Uma introdução ao funcionalismo: proposições, escolas, temas e rumos. In: CHRISTIANO, Maria Elizabeth A., HORA, Dermeval. e SILVA, Camilo R. (orgs.) Funcionalismo e gramaticalização: teoria, análise, ensino. João Pessoa: Idéia, 2004.

SARFATI, G.; PAVEAU, A.M. As grandes teorias da Linguística. Editora Claraluz, 2006.

SAUSSURE, Ferdinand de. (1916). Curso de Linguística Geral. 16a ed. São Paulo: Cultrix, 1991. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2021. WITZEL, D.G. Introdução aos Estudos Linguísticos. E-book-NEAD- UNICENTRO, 2015.

Complementar

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos Linguísticos. 6. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. CAMARA Jr., J. M. Dispersos. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1975.

CAMARA Jr., J. M. História da Linguística. Petrópolis: Vozes, 1975. CHALHUB, S. Funções da Linguagem. 11ed. São Paulo: Ática, 2000.

CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. FIORIN, José Luiz; FLORES, Valdir Nascimento; BARBISAN, Leci Borges. (orgs.). Saussure: a invenção da Linguística. São Paulo:Contexto, 2013.

GRANGER, G.G. A ciência e as ciências. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

ILARI, Rodolfo. A linguística e o ensino de língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1973.

LOPES, E. Fundamentos da Linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1996.

LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. MOUNIN, G. História da Linguística: das origens ao século XX. Porto, edições Despertar, s.d.

NORMAND, Claudine. Saussure. Trad. Ana de Alencar; Marcelo Diniz. São Paulo: estação Liberdade, 2009. Série Figuras do Saber.

ORLANDI, Eni P. O que é Linguística. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3823 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LINGUISTICOS	Carga Horária: 136
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

RAPOSO, E. Teoria da Gramática. A faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

ROBINS, R. H. Pequena história da linguística. Trad. Luiz Martins Monteiro de Barros. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; Brasília: INL, 1979.

SCHERER, A.; OLIVEIRA, S.; MEDEIROS, C. (Org). Linguística de nosso tempo: teorias e práticas. Santa Maria: editora da UFSM, 2018.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024